# Referência na Bahia, o Cetas já atendeu a quase 60 mil animais

**Date :** 27-02-2020

Depois de um tempo vivendo domesticadas, as aves reaprendem a voar na "avoadeira"

Ligado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Vitória da Conquista executa um trabalho de referência em toda a Bahia. Somente em 2019, o espaço recebeu 4.406 animais que, normalmente, são apreendidos do tráfico e reabilitados para voltar à natureza. Um dos poucos Cetas no país mantido por uma Prefeitura, a unidade – localizada na Serra do Periperi – já atendeu quase 60 mil animais de 2000 para cá.

A maioria dos animais que chega ao Cetas é por meio do trabalho de apreensão realizado por órgãos responsáveis, como a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar. Em 2019, essa modalidade correspondeu a 77,94% das entradas no órgão. O número de resgates – quando a população entra em contato com o Corpo de Bombeiros ou o Cetas para informar a necessidade de recolher um animal – ficou em 6,36%. Além disso, também existe a entrada por transferência e por entrega voluntária.

Como explica a secretária municipal do Meio Ambiente, Ana Claudia Passos, "o Cetas é de fundamental importância para a Região Sudoeste, pois recebe animais silvestres de toda região e de outros Estados. Animais que, por lei, são protegidos e não devem ser traficados e lutamos muito contra essa ação. Como política ambiental, o Cetas atua como hospital veterinário exclusivo para animais silvestres, uma vez que eles são mais sensíveis a doenças". É por esse motivo que o Cetas não é aberto para visitação. Como a maioria dos animais chega doente ou machucada, apenas a equipe da Secretaria de Meio Ambiente e pesquisadores podem ter acesso ao espaço como forma de preservar a integridade dos animais.

Os veados são animais herbívoros e gostam de ser alimentados por flores

Comumente, quando chegam ao Cetas, os animais apresentam machucados, traumas e estresse. Eles passam por um processo de triagem, onde são identificados, e recebem os devidos cuidados médicos e a alimentação adequada. Os pássaros precisam ainda ser encaminhados a uma espécie de viveiro, chamada de “avoadeira”, onde podem voar e exercitar a musculatura.
A depender do avanço do quadro de cada um, eles podem, finalmente, ser devolvidos à natureza. Nesse momento, o Cetas identifica as áreas de soltura de cada espécime e faz o transporte dos animais. Dessa forma, garante-se que eles voltarão ao seu habitat natural.

“Somos referência, no país todo, na devolução de animais à natureza. A gente faz uma devolução bastante expressiva, conseguindo devolver à natureza mais de 73% dos animais aqui recebidos; quando se preconiza um percentual razoável de 50%, então a gente faz muito mais do que isso. A gente tem esse reconhecimento dos órgãos ambientais e outros centros de triagem”, conta o veterinário e coordenador do Cetas, Aderbal Azevedo.

Após um atropelamento, o macaco bugio teve uma perna amputada, e se recupera bem

Para denunciar animais silvestres presos de forma irregular, ou alguma suspeita de tráfico animal, entre em contato com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) em Vitória da Conquista, pelo telefone (77) 3423-1348. Caso você queira entregar um animal ao Cetas ou possuir alguma informação de um bichinho que precisa ser resgatado, fale com o Cetas pelo número (77) 3423-2247. Lembrando que quem faz a entrega voluntária do animal fica isento de qualquer sanção.